

A percepção da população sobre a segurança pública no Centro Histórico de Porto Alegre

Alfredo Perroni Valle, Paulo Roberto Garin, Claudio Vinícius Silva Farias (orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre.

alfredo@apvalle.com.br, claudio.farias@poa.ifrs.edu.br

O presente estudo reúne os resultados de uma pesquisa realizada por alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre, na disciplina de Pesquisa de Marketing. A pesquisa, desenvolvida pelos alunos matriculados na disciplina, ocorreu no segundo semestre de 2016, que teve como objetivo principal identificar a percepção da população circulante pelo centro histórico de Porto Alegre sobre a segurança pública neste local. O motivo para a escolha deste assunto deveu-se à grande repercussão, pelos meios de comunicação, sobre as diversas ocorrências de variados tipos de violência no período imediatamente anterior à realização da pesquisa, além disto não haviam informações atualizadas a respeito das percepções da população sobre a segurança no centro histórico de Porto Alegre. Foi utilizado um protocolo de pesquisa de marketing, amplamente testado, que após a definição do tema da pesquisa, utilizou-se dos seguintes passos: investigação de dados secundários sobre o tema; realização de um grupo motivacional com 15 pessoas, com diferentes opiniões sobre o tema; construção, a partir dos dados das etapas anteriores, de um questionário; pré-teste e aplicação do questionário; análise e interpretação das informações; elaboração do relatório final. Foram entrevistadas 334 pessoas, entre os dias 30 de outubro e 08 de novembro de 2016. Os principais resultados obtidos foram: 83,2% dos entrevistados sentem-se inseguros e 41,7% apontam que tiveram algum tipo de abalo psicológico; Apenas 7,5% responderam já terem sofrido algum tipo de violência no centro histórico; para 95,8% dos entrevistados, a questão da insegurança no Centro de Porto Alegre está ligada diretamente ao policiamento insuficiente e ineficiente na região; a sensação de insegurança tem impactos econômicos sobre o Centro Histórico (66,70% diminuíram a frequência de visitação; 26,20% deixaram de comprar nas lojas do Centro Histórico; 54,40% passaram a comprar mais em Shoppings Centers). A pesquisa apontou que para além do aumento do efetivo policial, mudanças estruturais são necessárias (93,7% apontam para a melhoria da iluminação pública e 80,5% esperam uma ampliação no número de câmeras de monitoramento na região), bem como uma profunda alteração institucional (90,4% acreditam que é urgente uma mudança na legislação penal). Restou evidente que o tema da segurança pública (e a percepção sobre ela) possui uma elevada complexidade, impactando em diferentes aspectos da vida do cidadão, desde seu estado emocional até as suas decisões sobre a compra.

Palavras-chave: Centro Histórico de Porto Alegre; Percepção sobre a Segurança; Pesquisa.